

PROPOSTA DE REVISÃO DE ESTRUTURA CURRICULAR

I. Esta proposta tem como fundamentos mais relevantes os seguintes aspetos:

- 1.1. Fase etária / experiência, cientificamente comprovada, da “proponente”:*
 - a. 69 Anos de idade / 50 de Vida profissional, no ativo;*
 - b. Habilitação Académica Inicial e ao longo da Vida - Curso do Magistério Primário; Licenciatura em Psicopedagogia; DEA (Diploma de estudos Avançados); DESE (Diploma de Estudos Especializados); Doutoramento com TESE em: “Encantos de uma Língua Falada e Escrita - Um projecto de I-A (Investigação-Ação) para o Ensino da Língua Portuguesa;*
 - c. Experiência em Formação Inicial de Professores - Escola do Magistério Primário de Chaves / Larga Experiência em Formação Contínua de Professores em vários campos educativos e em colaboração/cooperação com vários organismos de índole educativa;*
 - d. Publicação da obra: **Escola de Ontem e Hoje - Um punhado de Recordações**, na sequência de defesa de “Tesina” perante júri de Ensino Superior da Universidade de Vigo / Universidade de Santiago de Compostela;*
- 1.2. Idade de entrada das crianças na escolaridade obrigatória: 5/6 anos, em contraponto com o início da carreira 1961-1962: 7anos completos na data de matrícula (1/6 de Outubro);*
- 1.3. Mudanças sociais operadas na composição e formas de vida familiar;*
- 1.4. Inovação / avanços tecnológicos verificados;*
- 1.5. A necessidade de auto/heteropromoção do sucesso educativo;*
- 1.6. Desejo/ambição de resposta adequada aos desafios de uma educação condigna de sociedade em completa transformação.*

II. PROPOSTA:

2.1. Alargamento do 1.º Ciclo para 5/6 anos:

- a. Contemplação de uma fase inicial dedicada à adaptação ao meio escolar, bem como à entrada de uma forma lúdica, sem pressas, no complexo campo da leitura e da escrita e da*

matemática, nas suas vertentes aritmética, algébrica, do espaço e da forma;

- b. Programa faseado / baseado num currículo interdisciplinar (Releve-se o reconhecimento teórico-prático do atual programa) em cumprimento com o contributo prestimoso das Áreas Curriculares Disciplinares de Expressão Artística / lúdica assente nas realidades sócio-ambientais concretas (Como reforço convém destacar que, já nas décadas de 60/70, em Angola, se destinavam 5 anos à **escolaridade primária**, tal como, na nossa vizinha Espanha, ainda hoje, esse período se prolonga para 6 anos);
- c. Inclusão das Novas Tecnologias com salas devidamente apetrechadas, sem ignorar a complexidade da tecnologia humana, a primeira a ser globalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente implementada, questionada, tratada.

2.2. 5.º / 6.º Anos de Escolaridade com Currículos alargados por Áreas de Conhecimento:

- a. **Estudo do Meio-Físico e Social** alargado: Do ambiente local ao ambiente global, passando pelo Regional, ao Nacional, progressivamente integrado na multidimensionalidade Europeia;
- b. **Estudo da Língua Portuguesa** na sua profundidade linguística, semântica, fonológica, bem como pela associação de todos os tipos de linguagem que a enriquecem, a valorizam, a dignificam, numa prática verdadeiramente associada;
- c. **Matemática** com programas devidamente articulados, seja na sua horizontalidade, seja na sua verticalidade, seja na sua singularidade de uma área com referências tão peculiares e particulares na sua representação linguística, de cálculo mental e escrito, de raciocínio ideológico (...);
- d. **Expressões Artísticas** com vista a um despertar de áreas vocacionais adequadas a cada ramo de atividade humana dignificante(s) de uma sociedade interdependente global, socialmente estruturada segundo os anseios, as mentalidades, as necessidades e interesses as vocações de cada indivíduo, em particular, e de todos, em geral.

e. Rentabilização das Novas Tecnologias em campos diversificados de trabalho: investigação qualitativa onde a Investigação-Ação terá lugar cimeiro, investigação quantitativa com a devida recolha e tratamento adequado de dados e a devida divulgação dos resultados obtidos, quer numa quer noutra, melhor em ambos.

2.3. Ciclos seguintes com uma variedade de oportunidades, de ofertas especializadas, de forma a poder corresponder a um leque alargado de hipóteses de escolha, devidamente, esclarecidas e conscientemente assumidas e aplicadas.

Na tentativa de oferta de um contributo oportuno e consciente, não poderia, porque não deveria ficar calada à espera que outros(as) falem por quem tem sobre si a responsabilidade de se ter dado a uma causa prestes a terminar, porém a avançar por outros caminhos paralelos que se entrecruzam nos interesses de uma sociedade verdadeiramente assumida.

Chaves, 16. Janeiro. 2012.

A professora (em final de carreira),

Isaura Dores Gomes Sousa.